



Parecer A de *Memória e resistência: propostas para a preservação dos saberes Kaingang*

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.150525A>

Artigo avaliado: BAGGIO, Claudia Carmem; BISSET-ALVAREZ, Edgar. Memória e resistência: propostas para a preservação dos saberes Kaingang. Em Questão, Porto Alegre, v. 32, e-150525, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.150525>

PARECER

Completo em: 2026-02-09 16:09 PM

Recomendação: Submeter a outra revista

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Ruim

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Excelente

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Excelente

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

-

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Ruim

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

-

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Ruim

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Ruim

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

-

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Ruim

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

-

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

-

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Não aceite.

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

O manuscrito avaliado apresenta uma proposta temática relevante em termos sociais e políticos, ao tratar da preservação do patrimônio cultural indígena, especificamente no contexto do povo Kaingang. Contudo, do ponto de vista científico e metodológico, o trabalho revela fragilidades significativas que

comprometem sua qualidade acadêmica e sua adequação ao escopo da revista. Trata-se de um trabalho cuja abordagem se mantém predominantemente descritiva, sem apresentar contribuições teóricas, metodológicas ou analíticas originais para o campo da Ciência da Informação. A discussão proposta é conduzida de forma provisória e academicamente precária, com ausência de problematização conceitual e de articulação consistente com o estado da arte da área. Do ponto de vista metodológico, o manuscrito limita-se a enunciar genericamente os procedimentos adotados, sem detalhar de forma adequada como a pesquisa foi efetivamente conduzida. Embora mencione a realização de entrevistas com integrantes da comunidade indígena e o uso de abordagem etnográfica, não há descrição consistente do processo de coleta, do roteiro das entrevistas, dos critérios de seleção dos participantes, nem dos procedimentos analíticos empregados. Tampouco são apresentados excertos empíricos, evidências analíticas ou observações sistematizadas que sustentem a proposta de construção de um “modelo orientador” para a preservação do patrimônio cultural indígena. O chamado referencial teórico não cumpre sua função. Em vez de apresentar uma discussão conceitual fundamentada em autores, correntes teóricas e debates do campo, a seção é ocupada majoritariamente por uma descrição histórica e contextual da trajetória da aldeia, material que, embora relevante como caracterização empírica, não configura referencial teórico e não dialoga criticamente com a literatura científica. A seção de resultados e discussão é particularmente problemática. Não há apresentação nem análise dos dados oriundos das entrevistas ou de outras estratégias de coleta. Os resultados que poderiam fundamentar empiricamente a proposta do modelo orientador não são explicitados, analisados ou discutidos. O modelo apresentado surge de forma normativa e declaratória, sem demonstração de como foi construído a partir dos dados empíricos, o que compromete sua validade científica. As conclusões são superficiais, reiterativas e genéricas, não retomando de modo analítico os objetivos do estudo, nem discutindo limites, contribuições ou implicações teóricas e metodológicas da pesquisa. Adicionalmente, observa-se um grave problema de natureza estrutural: o manuscrito possui 43 páginas, das quais aproximadamente 27 correspondem a

um produto técnico (modelo orientador) que deveria ser apresentado como anexo ou material suplementar, e não integrado ao corpo do artigo. Essa opção compromete a fluidez do texto, descaracteriza o formato de artigo científico e viola padrões editoriais correntes. Diante do exposto, conclui-se que o manuscrito não atende aos critérios mínimos de rigor teórico, metodológico e analítico exigidos para publicação científica, tampouco se adequa ao escopo da revista, que pressupõe contribuições consolidadas, fundamentadas e discutidas no âmbito da Ciência da Informação.

Recomendação: SUBMETER A OUTRA REVISTA

